

# GAZETA D'ESPINHO

ADMINISTRAÇÃO Avenida Serpa Pinto n.º 272.

REDACÇÃO Rua do Norte, n.º 124

ESPINHO

Director: Joaquim Pinto Coelho

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Propriedade da Empreza GAZETA D'ESPINHO

Officina de composição e impressão

TYPOGRAPHIA PENINSULAR

24—RUA DE S. CHRISPIM—26

(Com entrada pela Rua dos Mercadores, 174)—PORTO

Telephone n.º 737

## O TRIUMPHO DA CAUSA REPUBLICANA



Em Lisboa e no Porto o partido republicano assignala a sua victoria sobre as hostes da monarchia. A votação nas duas principaes cidades do paiz deu uma consideravel maioria aos deputados do povo. A "ignobil porcaria," falseia, porém, os resultados da representação nacional. Em Lisboa, são, mesmo assim, garantidas as minorias republicanas, em lucta aberta com todos os grupos monarchicos colligados! E se não fóra o subsidio da votação sub-urbana, os nossos candidatos conquistariam as maiorias no circulo oriental.

No Porto, a votação da cidade concretisa a superioridade numerica de votos republicanos sobre os representantes da monarchia. Os conselhos ruraes vieram, porém, á descarga cerrada, anular a vontade da segunda cidade portugueza. O Porto foi esbulhado da sua representação legitima.

Setubal e Beja elegem deputados republicanos.

Evora, Faro e Santarem assignalam-se por votações significativas nos candidatos da Republica.

Em todos os circulos, cidades e villas do continente, a ideia da Republica foi desta vez acolhida com honrosas votações. Em muitas terras de Portugal, onde nunca houve votos pela Republica, appareceram agora os nossos candidatos distinguidos com suffragios ponderaveis.

Num meio considerado hostile, refractario a quebrar com a rotineira influencia do tradicionalismo; entre a indifferença e a falta de comprehensão dos deveres civicos; ao embate das legiões da burocracia, conservadora por egoismo; n'este paiz fanatisado, burocratisado, viciado e corrupto, onde medram os galopins e onde o thesouro publico se converteu em meza redonda dos famintos e no dispensario das graças: é, sem duvida, assignalado triumpho a grande votação, expontanea e livre, do partido republicano.

Demonstra uma confiança, bem penhorada, nos homens e nas ideias da democracia; uma fé viva de salvação da patria, a visão, serena e desanuviada, d'uma era redemptora de paz, de moralidade e de justiça!

### A REPUBLICA VENCERÁ!

Os candidatos republicanos eleitos são, segundo todos os calculos de probabilidades, os seguintes cidadãos:

Dr. Antonio José d'Almeida,	por Lisboa;
Dr. Affonso Costa	" "
Dr. Alexandre Braga	" "
Dr. João de Menezes	" "
Dr. M. Brito Camacho,	por Beja
Dr. Estevão de Vasconcellos,	por Setubal
Dr. Feyo Terenas	" "

## VIVA A REPUBLICA!

## Miserias e porcarias

Exerceu-se ahi, n'esta eleição de 5 d'abril, a mais desenfreada galopinagem. Foram postos em pratica os mesmos meios de aliamento e concussão. Desde a promessa da defeza de Espinho—o *pardão*, como por crase emphatica e suggestiva os vareiros denominam a obra que o governo ha-de fazer, até ás triviaes promessas de livramento de recrutas e á *compra de votos a dinheiro*, tudo serviu ás famigeradas hostes monarchicas para o exercicio da andosa industria eleicoeira.

E essa gente miseravel, embaida por promessas, seduzida por melhoramentos locais e pela cantata de commodidades e beneficios egoistas, illudida na sua boa fé, ingenua e boçal, lá foi mais uma vez sacrificada aos vis interesses do caciquismo.

Aos amigos e defensores da monarchia todos os sophismas lhes servem, todos os estratagemas lhes aproveitam. E' o engodo occasional do vinho na taberna; são os presentes; é a esmola e a arruaça; é a intriga e a mentira; são as promessas do *pardão*, as ameaças, a perspectiva negra de que lhes tiram o salario, de que lhes desviam a freguezia... tudo, tudo é manejado impudicamente, como arma dynastica de combate eleitoral.

Depois o acto da eleição converte-se para elles n'uma reles exhibição de carneirada. Só vistol

Da mão dos influentes, junto da urna, é que o eleitor dependente vae receber a lista. Não vá elle, o miseravel, illudi-los, aos venorios galopins! E' preciso vexalos, a esses eleitores inconscientes pôr-lhes a marca, sujeital-os a beija-mão, reduzi-los á condição de escravos. E' assim mesmo!

Dentro do recinto da assembleia põem-se em pratica todos os processos batidos da rabula politica: assaltam-se os eleitores e quasi se trazem ao collo junto da meza: inventam-se os *marcas* e procura-se tirar partido da semelhança de nomes.

E' dentro d'esta miseria e d'esta porcaria que tem de bater-se honradamente o partido republicano.

Pois, senhores, apesar de tudo o partido republicano de Espinho, *sem pedir votos*, não dando vinho, não promettendo empregos, sem coações nem ameaças, sem dinheiro, conseguiu affirmar, fóra de qualquer contestação, que havia ao menos em Espinho 51 eleitores independentes, entre a massa de tresentos e sete votantes.

Se este resultado não é uma victoria, é uma honra para nós e uma vergonha para os outros.

Seja-lhe lição:—aos eleicoeiros, o exemplo de civismo que soubemos dar-lhes, exemplo bem significativo e eloquente pelo contraste de processos;—aos eleitores, o modo independente, altivo e digno, como sabem conduzir-se os republicanos.

Srs. monarchicos eleicoeiros, deixem-se de miserias e de porcarias.

## As eleições no concelho da Feira

Chegam-nos as noticias mais desoladoras sobre o modo irregular, singularmente marroquino, como decorreu o acto eleitoral n'algumas assembleias do concelho da Feira. De facto, é lastimavel que se arvorem em galopins, prompts a *chasquear-se* na mais indecente comedia, individuos, funcionarios publicos, que pela posição official em que estão investidos têm estricta obrigação de serem honestos, de serem honrados. Reputamos mais indecoroso roubar votos do que extorquir dinheiro; é mais baixo falsificar actas eleitoraes do que lavrar documentos apocrifos. O burlão eleitoral não nos merece o minimo conceito; é uma creatura abjecta, susceptivel de todas as torpezas, capaz de todas as porcarias. E' homem sem honra.

Posto isto em these, digamos que a eleição de Lamas correu do modo mais illegal e tumultuario

que é possível imaginar-se. Foi atropellada a lei em todo o sentido.

Não se deu representação na meza aos republicanos, que á hora regulamentar se achavam em maioria. Não se acceitaram protestos, senão *pro forma*. Uma grande parte dos eleitores monarchicos não votaram de facto. Alguns houve que responderam á chamada do côro, sendo o regedor quem introduzia as listas na urna!

Presidiu a esta assembleia um tal sr. Figueiredo, notario publico na Feira, que pessoalmente não conhecemos.

Este sr. quiz, para livrar-se de estopadas, fazer um simulacro de eleição, chegando a propôr, de principio, um accordo aos nossos correlegionarios contandolhes 80 votos!

Tal accordo, é claro, foi regeitado formalmente. A contagem deu 24 votos aos republicanos. Ha-de vêr-se quantos têm os monarchicos, feitas as contas!

As duas horas de espera, reduzira-as o presidente a meia hora. E' extraordinaria de audacia e de pouca vergonha!

Segundo nos consta, os nossos correlegionarios da Comissão Municipal da Feira, reiteram o seu protesto na assembleia de apuramento e preparam-se para dar condigno premio ao heroe das proezas eleicoeiras de Lamas, chamando-o á responsabilidade criminal, como merece.

## Os arruaceiros politicos

## Ao sr. Governador Civil d'Aveiro

A narrativa do successo do dia 4, que produzimos com toda a independencia de criterio, sem paixão, imparcialmente, rematava com uma reclamação que hoje reiteramos: *urge que seja dada uma satisfação a esta terra, demittindo-se uma auctoridade administrativa que se revellou incompetente e abusiva no exercicio das suas funções.*

Sr. Governador Civil: é preciso que v. ex.<sup>a</sup> averigue dos factos occorridos e proceda com toda a energia, para que semelhantes arbitrariedades se não repitam. Faça-se uma syndicancia ou inquerito rigoroso, para que os culpados tenham o justo premio das suas proezas. Assim, confiadamente, esperamos.

Devemos, em preito á verdade e á justiça, declarar que o sr. Governador Civil deu immediatas e terminantes ordens ao seu subordinado para que a liberdade eleitoral fosse respeitada e para que se não consentissem arruaças. Só temos que louvar s. ex.<sup>a</sup> por esta attitude correcta, que traduz uma reprimenda em regra aos desmandos do administrador.

Isto, porém, não é tudo. Justiça até ao fim!

## O FIEL MENOS FIEL DOS FIEIS

Muito bem! Apoiado, seu Fiel!  
Tão fiel zelador da monarchia  
Jámais puòe suppôr que encontraria  
E que fosse tambem no seu papel.

E' caso p'ra dizer: «Vaes bem, Miguell!»  
Mas, a respeito de regedoria  
E' que nem patavina se sabia,  
Como mostrou co'o pandego aranzel.

Um fiel que anda assim em contradança  
Só se pôde encontrar n'uma balança  
Sem tino e n'um estado muito mau.

Fiel? não; infiel é que ha-de ser.  
Mas... isto já passou; não vá, sem qu'rer,  
Melindrar-te, ó amigo bacalhau!

Farrabraz da Costa.

## AS ELEIÇÕES EM ESPINHO

## NOTAS E EPISODIOS

Na eleição do ultimo domingo, realisada na igreja matriz d'Espinho, os candidatos republicanos obtiveram a seguinte votação, assim dividida:

José Bessa de Carvalho.	51	votos
Sebastião de M. Lima.	50	»
Francisco M. Couceiro da Costa.	50	»
Samuel Tavares Maia.	43	»
Albano Coutinho.	48	»

Os diferentes individuos, votados nas listas monarchicas, accusam a seguinte votação:

João P. de Magalhães.	254	votos
Antonio R. Nogueira.	252	»
Francisco C. Mello.	252	»
Conde d'Arrochella.	252	»
João de Souza Calvet de Magalhães.	202	»
Abel de Mattos Abreu.	52	»

Houve alem d'isso 5 votos em outros individuos, incluidos em diferentes listas.

Um dos grupos monarchicos cortou da lista do governo o nome do sr. Abel de Mattos Abreu, substituindo pelo sr. Calvet de Magalhães, ministro das obras publicas.

Esta arteirice politica visava a destacar o nome do ministro para engodar os ingenuos com a promessa do *pardão*...

Parece-nos, antes, que os intuitos foram outros: entremiar as duas votações monarchicas, de modo a mostrar que o grupo da auctoridade tinha pequena preponderancia; molestar o sr. José Luciano com uma nota de desgago para o sr. Mattos Abreu, que é parente do chefe progressista, e ainda, porventura prestar homenagem á dictadura franquista, visto ter sido o sr. Mattos Abreu, como juiz intransigente, quem vibrou os primeiros golpes ao plano de usurpação de poderes, em que se tornou emerito o governo de João Franco. Seja, como fôr... pouco nos importa esta manobra politiqueria.

O acto eleitoral decorreu em perfeito socego. Houve até tolerancia demasiada. Bem poderiam, em nome da moralidade, cohibir-se certos abusos, contra os quaes não deixaremos de protestar. A galopinagem, dentro da Assembleia, refervia furiosa. Não foi possível, apesar do protesto energico dos republicanos, evitar que os monarchicos distribuíssem listas á *bocca da urna*, o que, em boa doutrina, é uma violação do segredo do voto.

## O yacht "Amelia,"

A proposito do celebre yacht, que figurou nos adiamentos como Pilatos no credo, estabeleceu-se a troca de explicação entre A *Lucta* e O *Correio da Noite*.

A titulo de curioso esclarecimento transcrevemos d'A *Lucta* de sexta-feira ultima este interessante sueltos:

A proposito do que hontem escrevemos sobre o yacht *Amelia* diz o *Correio da Noite* de hontem:

«Tendo alguns colegas nossos noticiado que el-rei, por um acto expontaneo de sua vontade, puzera o «yacht *Amelia*» á disposição do governo, para estudos hydrographicos, pergunta a «*Lucta*» se o referido «yacht» ainda é da casa real. Admiramos que seja a «*Lucta*», sempre reflectida, que faça semelhante pergunta. Pelo decreto dicatorial, chamado dos *adeantamentos*, passou realmente aquelle barco para a posse do Estado. Mas tal decreto não está em vigor e tanto que um dos primeiros actos do actual Monarcha foi declarar que não receberia o augmento da lista civil alli estipulado. N'estas condições, só por determinação do chefe de Estado é que o mesmo barco poderia ser empregado n'uma comissão de serviço, de interesse exclusivo para o Estado. Foi essa determinação que el-rei tomou expontaneamente por ella só pode merecer louvores.»

Ora muito nos conta o *Correio da Noite*. Com que então, visto haver sido revogado o decreto dos *adeantamentos*, o yacht não pertence ao Estado.

Pois fique sabendo que o ministro da marinha do governo progressista, em 1900, declarou que esse yacht *foi doado* pelo falecido rei D. Carlos á nossa marinha de guerra.

Pois é verdade. Foi pago pela nação e *doado* pelo rei. E agora de quem é?

## A NOSSA CARTEIRA

Visitaram-nos ultimamente os nossos distinctos correlegionarios srs. dr. Florido Toscano, Dr. José Dias Tavares, José Moreira da Costa d'Oleiros e Maximino Guimarães de Mosellos; e mais os srs. José de Sá Couto Morera e Francisco F. Coelho de Amorim.

Tambem esteve em Espinho na ultima semana o nosso estimado correlegionario e importante capitalista sr. João Marques dos Santos Sobrinho.

—Após uma curta visita a esta praia retirou para Castello de Paiva, o snr. Antonio Montenegro dos Santos, distincto notario publico n'este concelho.

—Regressou a esta praia, com sua ex.<sup>ma</sup> familia, o snr. Jeronymo Rosas, bemquisto capitalista.

—Tem estado doente, entrando já em franca convalescença, o nosso presado amigo e correlegionario, snr. Carlos Evaristo Felix da Costa.

—Passou ligeiramente indisposto o nosso particular amigo e distincto escriptor snr. Anthero de Figueiredo.

Tambem tem estado incommodado o snr. José Fernandes Lago, proprietario do Restaurante e Café Chinez d'esta praia.

## OS ACONTECIMENTOS DE LISBOA

Produziram extraordinaria emoção em todo o paiz os acontecimentos occorridos em Lisboa no domingo ultimo.

A força armada—da municipal entra abusivamente, sem ordem do Presidente da meza no recinto d'uma assembleia e exerce atrocidades da maior violencia.

N'outra assembleia, sob um pretexto de provocação e talvez por mal entendidas manobras da tropa, a mesma guarda descarrega barbaramente sobre o povo, matando 9 populares, ferindo perto de cem, alguns dos quaes ficaram ás portas da morte.

Esses desmandos não se legitimam. São a mais requintada pre-

potencia de arremettida canibalesca.

N'essa noite e no dia seguinte alguns discolos percorrem as ruas da capital em desordenadas scenas de selvageria. A policia deixa-os á vontade por largo tempo. Depois effectuaram-se rusgas e prisões em grande numero. Parece, porém, que o socero foi restabelecido na capital.

Aguarda-se que o governo proceda a um inquerito sobre estes successos. O partido republicano nobremente declinou a responsabilidade da arruaça e das desordens nas ruas.

Esperemos que as responsabilidades se liquidem, fazendo-se justiça, a plena luz. E veremos depois.

## Casos e Noticias

**O tempo e o mar**—Com um tempo de nortadas desabridas e frias, o mar, embora pouco agitado, tem-se mostrado avesso aos trabalhos da pesca.

**Defeza de Espinho**—O plano de defeza de Espinho, que resulta das impressões d'um engenheiro—d'aquelles que ultimamente vistoriaram esta praia—, esse plano de *enrocamentos* não produziu boa impressão n'esta praia. De facto, ainda para os leigos na materia, torna-se obvio que o amontoamento de blocos ao longo da praia, alem de inefficaz, seria um estorvo para os banhos e um prejuizo consideravel para a pesca. Deus nos acuda!

**Passos de Silvalde**—No domingo proximo, celebra-se com o ceremonial do estylo a procissão dos Passos na visinha freguezia de Silvalde.

**Eleições de Gaya**—Foi muito consideravel a votação republicana no concelho de Gaya. Em Coimbra a lista republicana obteve a maioria de votos.

**Os republicanos da Feira**—Ainda não são conhecidos os resultados definitivos da votação republicana no visinho concelho. Segundo podemos informar-nos, a lista republicana conta; em S. Jorge mais de 200 votos; em Lamas—24, apesar das manigancias presidenciaes; em Silvalde—52 votos.

Felicitamos cordealmente os nossos correlegionarios da Feira.

**No Circulo d'Aveiro**—N'este districto a votação republicana attingiu, segundo os calculos feitos, uma cifra superior a mil e seis centos votos.

**O caso d'Alcantara**—Em Alcantara foram agredidos a tiros de revolver dois guardas municipais á paizana que rondavam nas immediações do quartel. Um dos guardas caiu mortalmente ferido; o outro recolheu ao hospital, onde se acha em tractamento sendo o seu estado grave, havendo ainda esperanças de salva-lo.

Parece que este attentado não tem relação immediata com os successos de Lisboa de caracter politico.

## CARTA DO BRAZIL

Rio de Janeiro, 18-3-1908.

Como appendice á minha carta de 11 do corrente, não será superfluido da minha parte occuparme ainda uma vez da malfadada liquidação do Banco União do Commercio, que na sua queda sinistra tantas e tão amargas lagrimas causou, provocando ao mesmo tempo os mais justos e vehementes protestos em toda a imprensa brazileira, que não cessa de pedir todo o rigor das leis contra os vampiros, que á custa do suor dos pobres habitam palacios luxuosos; mas, para esta sucia de morcegos as leis não existem.

Se o dinheiro é o grande *ressort* que a tudo e a todos movimenta febrilmente, e, pelo qual a



# F. REBELLO & COELHO

32--Praça de D Pedro--33

Reabriram o seu estabelecimento (o qual passou por uma transformação completa), com um bom sortido de novidades, e muitos outros artigos para uso domestico.

Importação directa: da França, Inglaterra, Alemanha, Suissa e China

Casacos, capas, boleros e coletes, modelos de alta novidade.

Bom sortido de sedas em cores e preto.

Sedas para blusas, desenhos e tecido completamente novos.

Sortimento completo de blusas bordadas em seda e algodão.

Novidade em sombrinhas e salas.

Sala plissadas em cores e preto.

Completo sortimento de tecidos de algodão, o que a moda apresenta de mais novidade.

EM ARTIGOS PARA HOMEM

Sempre novidade em casimiras Inglesas e nacionaes, gravatas, suspensorios e muitos outros artigos.

Alta novidade em bengalas, guard-chuvas e carteiras.

Vestidos feitos por medida, executados por um habil alfaiate, em bom tecido, lâ estrangeira, novidade, com bons forros, a 12\$500 e 13\$500

Lã franceza, novidade para vestidos, sortido em cores, corte com 7 metros a 3\$900 e 4\$800 reis.

Casas e cambraias, finas qualidades e desenhos, 200 reis, o metro.

Colchas de seda bordadas, e outros artigos.

Finas perfumarias dos mais reputados fabricantes francezes. Finissimo sabonete **Novely** exclusivo da nossa casa a 60 réis, duzia 700 réis.

## PHARMACIA DO SILVALDE

## FERREIRA DOS SANTOS

Aviamento, com o maximo escrupulo, asseio e promptidão, de qualquer receita, sob a direcção pessoal do respectivo proprietario—Francisco Ferreira dos Santos.

Aviam-se formulas da **Associação de Soccerros Mutuos de Espinho**

## OFFICINA

— DE —

## PICHELEIRO E LATOEIRO

— DE —

### Santos Silva & Irmão

Rua DE BANDEIRA COELHO N.º 77 — ESPINHO

Deposito de encanamentos de ferro e chumbo para installações de agua e gaz. Torneiras de todos os systemas para agua e gaz. Bacias e aparelhos para retretes. Bomba para poços, aspirantes e de pressão. **Gazometros para acetylene** os mais perfeitos e economicos, bicos e accessorios para os mesmos. Deposito de louça esmaltada para serviço de cosinha, etc.

**Preços sem competencia**

Ha pessoa habilitado para fazer installações para agua ou gaz tanto em Espinho, como nas provincias.

# Hotel Bragança

Avenida Serpa Pinto e Rua Bandeira Coelho

(proximo á estação do Caminho de Ferro)

ESPINHO

Edificio de primeira ordem. Magnificas installações. Serviço de meza aceiado e irreprehensivel.

PERÇOS MODICOS

Café e casino. Illuminadaa luz electrica.

## HOTEL CYSNE-BOA-VISTA AVEIRO

**José Fernandes Lago**, antigo proprietario do bem conhecido **Café Chinez**, de Espinho, participa a todos os seus amigos, freguezes e ao publico que tomou de trespasso o **Hotel Cysne**, de Aveiro. Posto que este antigo estabelecimento gozasse desde ha muito de excellentes creditos, o seu novo proprietario não se tem poupado a despezas e sacrificios para bem servir todas as pessoas que preferem a sua casa.

Resolveu tambem estabelecer um serviço de café e restaurante, achando-se o estabelecimento aberto até altas horas da noite, afim de que o publico possa encontrar ali as melhores distrações.

Para que o serviço seja completo e os seus freguezes tenham todas as commodidades, encontrar-se-ha a chegada de todos os comboios na estação de Aveiro um corretore carro do mesmo hotel.

Por todos estes motivos espera o novo proprietario do **Hotel Cysne** a continuação das ordens de todos aquelles que em Aveiro precisem de alojamento ou quaesquer outros serviços que ali lhes possam ser fornecidos.

## Tabacaria do Chiado

DE

ANTONIO D'OLIVEIRA REIS

RUA BANDEIRA COELHO

ESPINHO

N'esta casa encontram-se sempre, alem d'um escolhidissimo sortido de tabacos, nacionaes e estrangeiros, das mais acreditadas marcas, todos os objectos de papelaria, cartas de jogar, cervejas dos melhores fabricantes, portuguezes, inglezes e allemães, peixes, fructas e pikles da Real Fabrica de Mattosinhos, loterias, jornaes diarios, de Lisboa e Porto, entre os quaes o **Seculo**, **Janeiro**, **Jornal Noticias**, **Voz Publica**, etc., e a **Gazeta d'Espinho**, bem como muitas outras cousas proprias d'um estabelecimento d'esta natureza.

## Caixões funerarios, corôas

e flores artificiaes

**Belmira Reis & C.ª**

Passeio Alegre, 106

Execução rapida e esmerada

## Hotel e Restaurante

CAFE CHINEZ

DE

**José Fernandes do Lago**

Praia d'Espinho

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

## MANTEIGA DE FIÃES

DA

Quinta do Dr. Elysto de Castro

A melhor manteiga nacional, de esmerado fabrico e sabor excellente.

De puro leite, hygienica e substancial

DEPOSITOS;

Porto—Tabacaria Gonçalves: Rua Sá da Bandeira, 109. Mercaria Amaranthense: Defronte do Bolhão.

Colmbra—Cooperativa dos Empregados Publicos.

Lisboa—Mercaria Nova Patria: Largo de S. Domingos.

Espinho—Bazar Universal.

Vende-se em latas e boídes

## OS ARMAZENS

# GRANDELLA & C.ª

Rua do Ouro, 215 — LISBOA

Mandam catalogos e amostras do seu colossal sortimento a quem as pedir.

**Vendem para as provincias pelo mesmo preço que para Lisboa,**

**Pagam o porte das encomendas cuja factura pode ser paga no correlo na occasião de as receberem.**

Mandam amostras a todos que pedirem para que as confrontem com as das outras casas.

**Não teem agentes em parte alguma.** tratam todos os seus negocios directamente com o publico de todo o paiz, e é por isso **que vendem mais barato** que ninguem

O catalogo geral de verão com 116 paginas e 1050 gravuras é enviado de graça a quem o pedir a

RUA DO OURO—LISBOA

Grandella & C.ª

## TYPOGRAPHIA PENINSULAR

DE

## Monteiro & Gonçalves

TELEPHONE N.º 737

N'esta bem montada officina typographica imprime-se com promptidão, nitidez e por preços excessivamente baratos todo e qualquer trabalho que se diga pertencente á arte typographica, taes como: facturas, mappas, recibos, envelopes, cartões de estabelecimentos, memoranduns, circulares, obras de livros, jornaes diarios e semanaes e desde o simples e modesto cartão de visita a 150 réis o cento e mais preços. Fazem-se impressões em todas as cores.

24—RUA DE S. CHRISPIM—26

PORTO

(Com entrada pela Rua dos Mercadores 171)

## Photographia Evaristo

MEDALHA DE PRATA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PHOTOGRAPHIA DE LISBOA DE 1899

Avenida Serpa Pinto—(em frente á estação)

ATELIERS DE PRIMEIRA ORDEM

Fazem-se com esmero todos os trabalhos photographicos, desde as miniaturas para medalha, até ás ampliações em tamanho natural; tudo pelos mais modernos processos e por preços muito reduzidos.

Retrato Estampilha — Retrato Bilhete-Postal

TODAS AS NOVIDADES

**Especialidade em retratos de creanças**

## PHARMACIA CENTRAL

# ALBERTO DELGADO

Rua do Norte, 128, 128-A a 130

ESPINHO

## 'GAZETA D'ESPINHO

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Cada anno, em todo o reino e colonias. . . . . 800 réis.  
Para os paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados—cada linha. . . . . 40 reis  
Repetições . . . . . 20

40 por cento de abatimento aos Surs. assignantes